



O CUSTO DE UM CHEFE DE ESTADO NA REPÚBLICA

Aldo B. Campagnola¹

Jornais desta capital, em suas edições de 10 de dezembro, mostram foto em que aparecem todos os ex-presidentes e a atual, Dilma Rousseff. Os antecessores, José Sarney, Fernando Collor, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, todos já aposentados. Tomando como base uma aposentadoria de R\$ 15.000,00, custam aos cofres públicos a importância de R\$ 60.000,00 por mês de salários, sem contar com o apoio de seguranças da Polícia Federal, carro de representação etc., Podemos imaginar o elevado custo mensal que a nação gasta para mantê-los.

Se existisse Justiça Social no Brasil, os ex-presidentes deveriam se aposentar nas carreiras que exerceram durante os anos trabalhados, não pela última função, sem contar que Sarney e Collor são Senadores, acumulando a aposentadoria de Presidente com a função de Senador. Com referência ao ex-presidente Collor, não sei qual a situação, pois ele sofreu “impeachment”.

Hoje, com a vida mais prolongada, o Tesouro Nacional terá que arcar por muitos anos em mantê-los, sem contar com prováveis viúvas mais jovens, que permanecerão recebendo.

Alguém já parou para pensar nisso?

Nas monarquias, o rei ou rainha não se aposentam. Eles morrem ou abdicam. O orçamento real, votado pelos parlamentos, designa uma verba anual para a Casa Real se manter.

¹ Conselheiro do IBEM/RS